ANO 24.º QUINTA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 1944 N.º 7875

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

OUTRA LUZ

A direcção do «Museu João de Deus» abriu, no ano passado, o curso semestral de «Didática pré-primária». Ontem fez-se a entrega dos diplomas de mestras ás senhoras que o frequentaram.

Foi uma festa sem ruido, discreta, mas cheia de simpatia e ternura. O «Museu João de Deus» vive simplesmente, honradamente, graças á confiança e ao amor que inspira, votando-se ao intento de trabalhar em prol das criancinhas de que constitue o ninho amoroso.

O autor da «Cartilha Maternal»—o grande poeta João de Deus—é o seu orago. O dr. João de Deus Ramos, fiel á memória de seu pai, luta para que a sua obra seja em Portugal uma luz sempre acesa no santuário da Pátria. Os «Jardins-Escolas» são, por emquanto, muito poucos. A fé os criou e a fé os anima. E' natural que um dia êles se multipliquem como os frutos nas árvores benditas.

Porque assistimos á fundação do primeiro, em Coimbra, quando o «Orfeon» de António Joyce chamou a Academia a colaborar numa linda cruzada pró-infancia, conservámos, desde então, a certeza de que a pequenina semente não morreria na indiferença ou no esquecimento.

Como tantas vezes temos feito, apelamos para os homens bons e para as senhoras de alma generosa, amigas da petizada, que ajudem a «Obra dos Jardins-Escolas», a-fim de que, em Portugal, haja mais alegria, mais sorrisos e mais flôres no coração e no regaço das mães.

■

No julgamento de Abilio Soares da Silva, em processo de revisão, que está decorrendo em Arcos de Valdevez, o povo apinha-se no tribunal, nos corredores e no largo fronteiro, seguindo com o maior interêsse o depoimento das testemunhas.

O padre Baltasar de Carvalho, que tanto se esforçou para que a justiça triunfe, tem sido alvo de carinhosas atenções.

O advogado de defesa, dr. Filipe Mendes, a-pesar de fatigado e doente, não hesitou em desrespeitar conselhos médicos, apresentando-se em Arcos de Valdevez onde, sem qualquer recompensa, toma a peito, abnegadamente, convictamente, a causa do seu pobre constituinte. Confiamos na justiça e por isso mesmo esperamos que ela apure a verdade e a sirva exemplarmente.

Os japoneses perderam

na batalha naval das Filipinas

23 navios de guerra, entre os quais 3 porta-aviões e 9 couraçados

PEARL HARBOUR, 26—(Urgente).—O almirante Nimitz publicou esta manhã um comunicado especial a anunciar que na batalha áeronaval que se travou nas águas das Filipinas, a esquadra japonesa perdeu, pelo menos, 23 barcos de guerra afundados ou sériamente danificados, incluindo 3 porta-aviões e 9 couraçados.— (United Press).

O inimigo foi decisivamente derrotado

PEARL HARBOUR, 26—O vice-almirante Thomas C. Kinkaid, comandante das fôrças navais dos Estados Unidos na área norte do Pacífico, referindo-se á grande batalha aeronaval travada nas águas das Filipinas, disse:

«O inimigo foi decisivamente derrotado e sofreu pesadissimas baixas. A esquadra norte-americana não sofreu perdas sérias e está pronta para lutar novamente em qualquer parte onde a sua presença seja necessária.— (United Press).

Comunicado de Nimitz

PEARL HARBOUR, 26.—O comunicado de hoje do almirante Nimitz informa que na batalha entre as esquadras americana e japonesa, nas Filipinas e no Mar de Sibuyan, foram afundados de certeza 2 porta-aviões, um grande e outro pequeno, e 4 cruzadores, e que um grande porta-aviões e 2 couraçados foram também, provavelmente, afundados. Foram ainda sériamente danificados 6 couraçados, 3 cruzadores pesados e alguns contratorpedeiros. Todos êstes resultados foram obtidos sem avarias nos nossos navios, segundo o comunicado que foi publicado ontem á noite, tempo local.

O almirante Nimitz informou os jornalistas de que as informações eram ainda incompletas. A maior parte das perdas japonesas verificou-se na batalha a sueste da ilha Formosa.

A-pesar dos japoneses serem auxiliados pela sua aviação com base na ilha de Luzon, as baixas que lhe causámos foram conseguidas sem perdas da nossa parte. 2 couraçados, 3 cruzadores e grande numero de contratorpedeiros retiraram na direcção do norte certamente avariados. Em 24 de outubro, um grupo de porta-aviões da 3.ª Esquadra, acompanhado de unidades da 7.ª atacou uma fôrça inimiga de couraçados, cruzadores e contratorpedeiros que apareceram no estreito de San Bernardino e estavam a atacar a escolta de porta-aviões da 7.ª Esquarda ao largo do gôlfo de Leyte.

As informações fragmentadas que nos vão chegando indicam que a nossa esquadra, atacando em cooperacão com os aviões dos nossos porta-aviões, infligiu ao inimigo as seguintes perdas: 1 cruzador pesado, que foi visto a afundar-se, 4 couraçados sériamente avariados por bombas, que abandonaram a zona de combate com pequena velocidade, 1 contratorpedeiro abandonado a flutuar. Cêrca da meia noite do dia 24 de outubro, as fôrças inimigas retiraram para o estreito de San Bernardino, com grandes avarias. Durante a noite, os navios da esquadra do Pacífico afundaram ainda um cruzador desta fôrça inimiga. Em 25 de outubro a esquadra de porta-aviões do Pacífico continuou o ataque á esquadra japonesa em retirada no Mar de Sibuyan. Este relato incompleto da luta será ampliado á medida que forem chegando mais pormenores.—(R.).

(Ler mais telegramas na 8.ª página)

Eden chegou a Atenas com os comandantes supremos das fôrças aliadas no Mediterrâneo

ATENAS, 26.—Chegou ontem a Atenas o ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, Anthony Eden, acompanhado por lord Moyne, ministro residente no Médio Oriente. Também chegaram a esta cidade o general sir Henry Maitland Wilson, comandante supremo das Fôrças do Mediterraneo, e o almirante John Cunningham, comandante supremo das Fôrças Navais. Eden visitou o Primeiro ministro da Grécia, Papandreou, e teve larga conferência com o general Wilson e o almirante Cunningham.—(R.).

Os comandos gregos

ATENAS 26—O general Spirotopolus, governador militar da província de Atica, contra o qual surgiram queixas de favorecer elementos anti-democráticos, foi substituido pelo brigadeiro Katsotas, que comandou uma brigada grega em El Alamein. O general Stirotopolus foi nomeado director geral do Ministério da Guerra.—(R.).

A aviação alemã deve ser entregue aos Aliados

NOVA YORK, 26. — Alexander Kemp, presidente do Consórcio das Companhias de Navegação Aérea, afirmou ao correspondente da Reuter que, ao terminar da guerra, toda a aviação alemã que ainda estiver utilizavel deve ser entregue aos Aliados. Kemp acrescentou: «Evidentemente chegará uma oportunidade em que a Alemanha virá a carecer de transportes aéreos como qualquer outro pais do mundo. A posição a êsse respeito depende de comportamento futuro da Alemanha como nação».—(R.).

O arcebispo de Cantuária faleceu em Londres

LONDRES, 26—Faleceu, hoje, o arcebispo de Cantuária, sr. William Temple. Contava 63 anos e foi vítima de um ataque cardíaco. Tinha sido designado em abril de 1942 e era o 96.º arcebispo primaz de Inglaterra.—(R.).

EDUARDO DE NORONHA

UMA RELIQUIA DAS LETRAS

EDUARDO DE NORONHA

faz hoje 85 anos

e fala ao Diario de Lisbôa

Eduardo de Noronha, uma flôr vermelha que floriu na botoeira do Chiado—completa hoje 85 anos. O seu espirito vive ainda em plena maturação; certamente, a rua de S. Roque, a Havanesa, o «foyer» do D. Amélia, deixaram-no há poucos anos de o vêr, arrastando levemente uma perna, naquele tic inconfundivel que não diminuia o aprumo da sua figura de gentil-homem.

Na casa onde habita há 47 anos, ali no Pátio do Tejolo—num verdadeiro miradouro da cidade—vive entre recordações, papéis, documentos históricos, originais, cadernos de arquivo. Vive a trabalhar. Como já pouco vê, através de umas pesadas lentes que parecem apenas um disfarce—dita. A sua simpática secretária escreve tudo, numa grafia correcta, paciente, fidelíssima.

Eduardo de Noronha, que foi fazer 20 anos á Africa, por onde andou aí uns dezoito—como militar, como funcionário, como combatente; que trabalhou as letras, na poderosa sugestão histórica e na preferência colonial, no teatro, na tradução, no romance; que foi professor du-

(Continua na pag. seguinte)

Vida desportiva

BOXING

Os campeões não perderam...

Miguel França e António Silva salvaram a sessão de ontem. Foi pena, entretanto, que uma intervenção oficial, extemporanea, pusesse, ao final, uma nota de tristeza sôbre a decisão formulada pelo árbitro.

A história conta-se em breves palavras: Miguel França e António Silva entregaram-se, de corpo e alma á luta. Os doze assaltos—tantos quantos haviam sido aprasados para a duração do combate—decorreram com alternativas de domínio. De uma vez era Miguel França quem comandava, impondo uma velocidade e dureza que parecia não estar nas possibilidades de António Silva. Logo êste retorquia, porém, impante da sua destreza e vigor, tão campeão como o campeão que nobremente acedera á luta mais ingente. Ao findar dos doze assaltos, Machado Junior recolheu os votos do juri e declarou António Silva vencedor. A decisão não pareceu certa—mas foi uma decisão. O público repartiu os aplausos—vitoriando ambos, merecidamente. Fôra, na verdade, um grande combate—como poucos que se tenham realizado nos nossos «rings».

António Silva foi abraçado e beijado pelos amigos e admiradores. Miguel França fôra, entretanto, um grande vencido. Nêste transe de alegria e tristeza que avassalou os «boxeurs», caiu, minutos passados, um balde de água fria—que nem o próprio Miguel França terá deixado de sentir: o delegado oficial no combate declarou errada a contagem de pontos e proclamou Miguel França na posse do título de campeão!...

Cousa mais atentatória da solenidade com que deve ser encarada toda a luta desportiva, nunca nós haviamos visto. Nem ninguem. E formulamos um voto: que o caso se não repita, pois, de outro modo, tudo se perderá!

Fernando de Matos e Agostinho Guedes fizeram um combate que não chegou a interessar: Fernando de Matos nunca animou a luta como pareceria convir a um «challanger». Agostinho Guedes raro pareceu o campeão indiscutivel. Ao cabo de doze «rounds», sem sabor, o titulo continuou na mão de Agostinho Guedes. E foi assim que a sessão terminou—sem beleza, gelada, fria como a noite.

MARIO SANTOS

Resultados técnicos: — Jorge Tafoi venceu Jack Freitas por K. O. técnico ao primeiro assalto; Manuel Braga venceu João Teixeira, por K. O. técnico ao primeiro assalto; Miguel França venceu António Silva, em 12 assaltos de 3 minutos; Agostinho Guedes venceu Fernando de Matos, em 12 assaltos de 3 minutos.

Leia «O A B C do pugilismo», de Rafael Barradas.

Exposição de crisantemos

no Jardim Zoológico

No Jardim Zoológico será inaugurada, amanhã, á tarde, uma exposição de crisantemos dos excelentes viveiros do belo parque. Será oferecido um «chá» aos convidados.

DE LUTO

José Pais Borges

Faleceu, ontem pelas 23 e 30, vitimado por uma congestão cerebral, o sr. José Pais Borges, de 58 anos, natural de Lisboa e que durante muitos anos foi gerente da Casa Tota, cargo que deixou há bastante tempo, dedicando-se, depois, ao comércio. O extinto, que contava muitas simpatias, deixa viuva a sr.ª D. Alice da Silva Pais Borges e era pai das sr.as D. Raquel Borges Almeida de Carvalho, casada com o sr. Rui Manuel António de Carvalho; D. Laura Pais Borges Silva Ramos, casada com o sr. dr. Carlos da Silva Ramos e D. Maria Helena Pais Borges da Silva Ramos, casada com o sr. dr. José Manuel da Silva Ramos.

José Pais Borges

Durante o dia de hoje, estiveram na residência do extinto, na Quinta de Santa Teresinha, na estrada do Calhariz de Benfica, n.º 91, muitas pessoas que apresentaram condolências á familia enlutada. O funeral realiza-se ámanhã, ás 11 horas, saindo da morada indicada para o cemitério de Benfica.

Por determinação do finado, o corpo ficará sepultado em coval, embora a familia possua jazigo.

A' familia enlutada, as nossas condolências.

Mário Silva

Faleceu o sr. Mário Silva, empregado tecnico da Fomento Nacional de Industria, que residiu durante muitos anos em Sintra, onde desempenhou os cargos de aferidor-ajudante da Camara Municipal, chefe de secção dos Bombeiros voluntários da 1.ª Secção e correspondente do «Diario de Lisboa» na quela vila.

O funeral realiza-se ámanhã, da rua de St.º António da Glória, 29-1.º, para o cemitério oriental.

1.º tenente Vítor Madeira Tavares

Faleceu, nos Açôres, onde estava em serviço, o 1.º tenente de Marinha sr. Vítor Manuel Coelho Madeira Tavares, de 36 anos. O corpo veio para Lisboa, a bordo do vapor «Lima», e o funeral realizou-se hoje, da capela de S. Roque, no Arsenal, para o cemitério ocidental. Encorporaram-se no préstito um representante dos srs. ministro da Marinha, major general e superintendente, assim como muitos oficiais e amigos do extinto. Uma fôrça de Marinha, com banda, prestou as honras de estilo.

Acidente ferroviário

na estação de Vila Franca

Na estação de Vila Franca de Xira descarrilaram duas carruagens de 3.ª classe do comboio que saira de Lisboa aos 50 minutos de hoje e que ali andava em manobras. O descarrilamento deu-se cêrca das 3 horas, ficando as carruagens muito danificadas e a linha obstruida durante algum tempo. Não houve, felizmente, desastres pessoais.

Associação Académica de Coimbra

Uma portaria, hoje publicada, constitue desta forma a comissão administrativa da Associação Academica de Coimbra—instituição de estudantes: Arménio Cardo, presidente, M. Reis Boto, vice-presidente, Soares Coimbra, secretário, A. Amorim Afonso, tesoureiro, e Martins Almeida, Ramos Pereira, Xavier de Sá e Azevedo Redondo, vogais.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

SEM MULHER E SEM HAVERES—O sr. António Portelez Frias, rua Fernandes Tomás, 51, queixou-se á P. I. C. contra a mulher com quem vivia, acusando-a de, na sua ausência, lhe retirar de casa todos os haveres e desaparecer com êles.

UM MOÇO SOLICITO—A sr.ª D. Judite Granjo, rua Actor José Ricardo, 27, rés-do-chão, quando ontem se apeou dum comboio, na estação do Rossio, foi abordada por um moço que se ofereceu para lhe levar a sua mala de viagem, que continha roupas e jóias. O improvisado moço tomou conta da mala e não voltou a aparecer.

AGENTES EM VIAGEM—A fim de averiguarem quem são os autores de alguns furtos praticados em Albergaria-a-Velha e Mealhada, seguiram para ali dois agentes.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

Despacho que coloca nos vários grupos dos liceus do país 139 professores agregados para 1944-1945.

- *O despacho que prorroga por mais um ano ao dr. Eduardo Calé Coqueirão a missão de leitor de português na Universidade de Munich.*
- *Uma portaria exonerando o capitão de fragata Daniel Duarte Silva de chefe do departamento maritimo da colonia de Angola.*
- *Outro despacho nomeando o dr. António Jorge Dias leitor de português, por um ano, na Universidade de Santiago de Compostela.*

TAUROMAQUIA

O festival de Salvaterra

Os bilhetes marcados para o festival de Salvaterra devem ser retirados até ámanhã, quinta-feira, á noite, no Automovel Clube de Portugal.

LEILÃO NA ALFANDEGA

Na Alfandega de Lisboa, prosseguiu, hoje, com grande concorrência, o leilão de vários artigos que não foram levantados pelos interessados. Foram arrematados vários lotes de papel, tecidos, tabaco e perfumarias. O leilão prossegue ámanhã ás 14 horas.

Novos governadores civis

E' na próxima segunda-feira que se realiza, no gabinete do sr. ministro do Interior, a posse dos novos governadores civis, que lhes será conferida pelo sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Zambujal (D. Teresa), D. Maria Luiza da Cunha e Meneses Monteiro, D. Helena Maria Gandon Burnay, D. Maria do Carmo Teixeira Fialho, D. Dalila Pereira de Faria, D. Adelaide Luizelo Lopes e D. Guiomar Guerreiro.

Ao regressar das suas ferias, deve V. Ex.ª mandar limpar os seus fatos ou vestidos, na ENGOMADORIA NACIONAL, L. Rafael Bordallo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Telef. 2 8320

Eduardo de Noronha

(Continuação da pag. anterior)

rante 37 anos sem uma falta; que fez o jornalismo da boa época, desde o Pôrto e Lourenço Marques, até, em Lisboa, ás «Novidades» com Emidio Navarro, e ao «Diário de Notícias», com Alfredo da Cunha, Albino Pimentel, Eduardo Coelho, filho, Pery de Linde—os unicos redactores efectivos do seu tempo—; que tocou a crónica como raros e tem a paixão do Chiado como os eleitos; Eduardo de Noronha, de uma memória de ferro e de uma visão doirada do passado—faz ainda um encanto de conversação e é um permanente milagre de actividade mental.

Fomos visitá-lo hoje. Sentado no seu cadeirão, com as pernas cobertas de uma manta «porque os oitenta e cinco desceram-me para os pés para me deixarem a cabeça livre»—Eduardo de Noronha dir-se-ia um homem de meia idade, apenas por eventualidade preso a uma cadeira. Cintila.

Faz o elogio da velhice, não da sua velhice, na qual parece não acreditar, mas da velhice do homem, que retempera a alma e dulcifica as inteligências, quando o labor as rejuvenesce.

—Em verdade existe uma arte de envelhecer! Envelhecem melhor os que trabalham mais. Eu por mim hei-de trabalhar até ao ultimo minuto da minha vida. Só com o labor mental me sinto bem, e foi por êsse trabalho que eduquei os filhos e que criei saude moral.

Na sua conversa passa um pouco de Africa, da qual «após duas dezenas de anos de trabalho não trouxe um vintem».

—Cada terra de Portugal tem a sua história. Pois cada terra de Africa tem a sua epopeia. Está em grande parte por escrever. E dava uma biblioteca de Alexandria.

Confessa que possue elementos para dezenas de volumes, que já não terá tempo para escrever, e que legará a uma pessoa ou pessoas que ele sinta capazes de os aproveitar.

Adora ainda o Chiado. Fala dêle como uma dona falaria do vergel florido onde foi menina e se casou. Lembra-se de tudo; é um mundo de anecdotas. A Havanesa, S. Carlos, os acontecimentos; tem na palavra a poesia do passado, num ritmo andante de balada.

—Eu sou um amante de Lisboa. Mas não a Lisboa dos eruditos, qu eessa não está no meu destino. Da Lisboa-vida, almas, acontecimentos, verdades humanas. Das janelas dêste meu mirante vejo ali o Castelo, do outro lado o Tejo, lá em cima a cidade nova. Tenho Lisboa nos olhos: mas são os homens e os factos que eu tenho aqui, na memória.

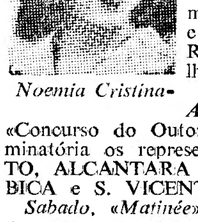
Revela que, entre outros vários trabalhos, traz entre mãos os «Anais do teatro de S. Carlos». A história é a sua predilecção. E diz num orgulho salutar, que anima o venerando arcaboiço:

—Todo o meu trabalho em setenta anos (principiei logo aos 15 de idade), como militar, como engenheiro, como funcionário, como professor, como escritor, sempre foi em prol da minha Pátria. Tudo fiz, e farei, a favor da nossa terra, das suas glórias, das suas grandezas. Gosto que tome nota desta afirmação.

Eduardo de Noronha revê-se não apenas nos filhos e netos, mas na sua obra «não pelo seu valor»—diz—mas pelo seu ideal.

Agita o casacão grosso, compõe o boné que lhe encobre a bela cabeça, pousa a mão nuns cadernos de original, estende-nos a outra sem uma tremura—e fica feliz a completar oitenta e cinco anos.

Retiro dos Marialvas



Noemia Cristina

HOJE, ÁS 21 HORAS: Noemia Cristina, Francelina Reis, Modesto Maia, Alberto Cardia, Epifanio Guimarães, Joaquim Geraldes, e o «as» do humorismo, Rogério Fernandes, Carvalhinho e Pais da Silva.

ENTRADA FRANCA

Amanhã 1.ª eliminatória do «Concurso do Outono». Concorrem nesta eliminatória os representantes do BAIRRO ALTO, ALCANTARA ARROIOS, XABREGAS, BICA e S. VICENTE..

Sabado, «Matinée» Marialva com 8 artistas.

Salão de Fados do Café Latino

T. 6 2293 — R. Ferreira Borges, 66

A's 21 horas: Marcia Condessa, Adelaide Cardoso, Manuel Calixto, Fernando Farinha, Joaquim Geraldes e o humorista Joaquim Cordeiro.—ENTRADA FRANCA.

Espelho d'Água — Grande Restaurante-Bar-Dancing

PRIMOROSO SERVIÇO DE RESTAURANTE E BAR AMERICANO

Aberto até às 2 horas da manhã

Orquestra MÁRIO BARRETO

Entrada livre — Rigorosa selecção

Brevemente: Uma atracção sensacional!!!

LIVRARIA ANGLO-AMERICANA

Livros de medicina

Livros técnicos

Rua Bernardino Costa, 32 (ao Cais Sodré)

ARCADIA

O Dancing n.º 1 da Capital

Hoje e tôdas as noites

Grande sucesso das orquestras PEDRO MASMITJÁ com o cantor GARCIA PASTOR MENDES com o concertista João Silveira

OUTRO ÊXITO: DOLLY SIX GIRLS and GUIMO

OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

CONCHA

DANCING-BAR

O mais característico cabaret de Lisboa

TODAS AS NOITES UM DELICIOSO PROGRAMA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS EM PLENO TRIUNFO, A SIMPÁTICA VEDETA

TRINI DE ALBAICIN

E O GRANDE ANIMADOR ALFREDO LOPES

AMANHÃ, ESTREIA EM PORTUGAL DA BAILARINA

CARMEN MONTE CRUZ

Teatros e Cinemas

Reposições

«O jôgo do Diabo», no Avenida

A «revista dos doutores» voltou á cena. Estreada quando a Lisboa elegante começava a desandar para veraneio, desdobra-se agora aos olhos de tôda a gente. Ramada Curto e Oliveira Guimarães tinham ideado um «compère» estilizado, «swing», 1944. Agora, foi Soares Correia chamado a fazer a sua interpretação. Deve dizer-se que o popular artista, sem sair da sua maneira, conciliou muito bem aquele intento, pois deu-nos uma interpretação que o publico recebeu com visivel agrado. Alfredo Ruas, que fez também a peça pela primeira vez, valorizou as suas rábulas. Dos restantes pode dizer-se o mesmo que já se disse na primeira fase da revista, pois todos animaram o espectáculo com o melhor da sua alegria e do seu entusiasmo.

Duas quadras celebres

Quando, em 1 de outubro de 1898, se apresentou no teatro D. Amelia a companhia Rosas e Brasão, que tinha deixado o teatro D. Maria II, representou-se a comedia «Ditoso fado», interpretada por Taborda e Rosa Damasceno, que cantavam algumas quadras escritas expressamente para essa noite, entre elas as seguintes:

Da guitarra sôa a corda
Cantando o fadinho ameno,
Francisco Alves Taborda
Mais a Rosa Damasceno.

Mudámos de habitação,
Já não estamos no Rossio;
Por causa cá duma coisa
Pôs-nos fora o senhorio.

EFEMERIDES

Nasceram a 26 de outubro: o escritor e critico Eduardo de Noronha (José Eduardo Alves de Noronha) e a actriz Emilia Romo (Emilia Candida Romo).

1867—Inauguração, em Alcantara, na rua da Fábrica da Pólvora, do «Teatro das Ilha dos Amores», com uma companhia de que faziam parte Carolina de Lacerda, Adelaide, Estevão Moniz, Possidónio, Maia, Chaves, Guedes, etc. Foi nêste teatro que, mais tarde, se estreou o actor Alfredo de Carvalho.

Atrás do reposteiro

Com a inauguração da nova época de inverno no Apolo deve coincidir a estreia de uma nova plateia, dum piso em contra-placado no palco, pintura nas paredes e melhoramentos nos camarotes, as únicas obras que a Camara autorizou, por aquela casa de espectaculos estar votada á demolição, com o prolongamento da avenida Almirante Reis.

—A actriz Palmira Bastos vai filmar, pela primeira vez, entrando numa comedia de grande nome, realizada por Leitão de Barros.

—A segunda peça da temporada do Nacional será «Othelo», para reaparição de Alves da Cunha e que vai prestar-se a outra grande montagem de Amélia Rey Colaço. O papel de «Desdémona» será interpretado por Madalena Sotto.

—Na quinquagesima representação da «Miss Ba», em cena no Trindade, diz-se que serão lidas algumas poesias de Elizabeth Barrett e Roberto Browning, protagonistas da peça. A êsse espectaculo deve tambem assistir o sr. embaixador da Inglaterra.

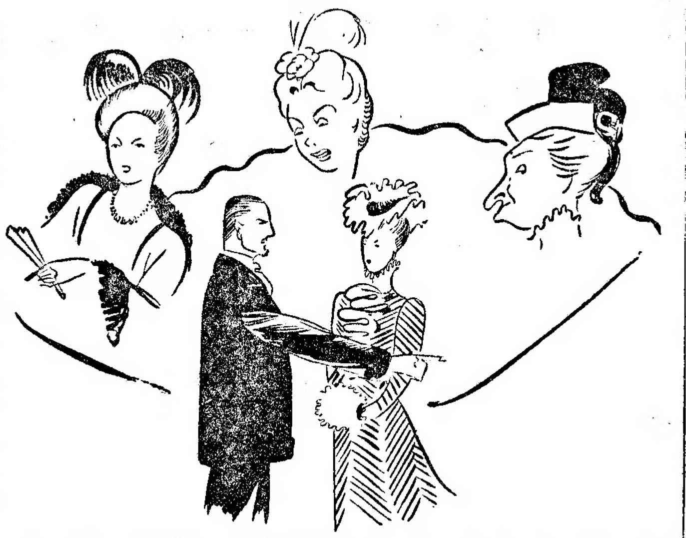
—A actriz Maria José, que há pouco concluiu o curso no Conservatório, foi contratada para a companhia do teatro D. Maria.

—Foi contratada para o Avenida a bailarina Lucy Snow, que já trabalha na revista «O jôgo do diabo», com o seu colega Charles.

—Encontram-se em Lisboa o empresário Ro-

(Continua na 7.ª pag.)

«O Leque de Lady Windermere», no Nacional



Pamira, Amélia, Madalena Sotto e Raul de Carvalho vistos por Fernando Bento

Ontem á noite, á saída do teatro Nacional, não havia duas opiniões. Mesmo aqueles que escondem o despeito e a má vontade á empresa sob a capa pretensiosa da ironia facil ou sob as meias palavras acacianas duma falsa autoridade e duma erudição de programas catalogados, êsses mesmo pensavam intimamente o contrário do que deixavam transparecer através da chamada má-lingua de corredor. E não sabemos de outra empresa teatral mais incompreendida e mais caluniada do que esta em quinze anos de inteligente esfôrço a favor da dignificação do teatro em Portugal, esfôrço que só devia merecer louvores, mas que, infelizmente, provoca amiude diatribes rancorosas e injustas.

E dizêmo-lo nós, porque é de curial justiça, porque é preciso que alguem o diga com desassombro, ainda que nos ladrem ás pernas certos cachorros impertinentes e certos sacristas mal intencionados da crítica.

A inauguração oficial da epoca no D. Maria constituiu, de facto, um lindo espectaculo, em tudo digno das brilhantes tradições da Casa de Garrett. Foi feliz a escolha da peça, já por ser uma das mais belas e das mais representativas do teatro de Oscar Wilde, já por se prestar á sumptuosa montagem em que a empresa caprichou e que fez ontem as delicias dum publico gostosamente agradado, embora pulidamente frio nas suas manifestações de aplauso. E foi brilhante, consoladora a interpretação. A companhia Rey Colaço-Robles Monteiro deu-nos uma prova real de quanto pode fazer para prestigio e dignidade do teatro em Portugal—e deixou-nos adivinhar quanto faria se não lhe escasseassem os meios materiais indispensaveis, pois uma empresa particular não pode, em boa verdade, limitar-se a fazer arte pela arte, se tiver de pensar todos os fins de mês na folha de companhia e no mais que lhe diz respeito. Seria muito bonito, é certo, mas tem de defender o seu negocio para não sossobrar no abismo da insolvência. E já não é mau que nos dê, de quando em quando uma «Castro», uma «Electra», um «Frei Luiz de Sousa», uma «Dulcinêa», um «Leque de Lady Windermere».

Espectaculo digno, espectaculo grande, espectaculo civilizado em qualquer parte. Devemos estar-lhes gratos, á empresa e á companhia, pela noite admiravel que nos proporcionaram e que não esquecerá tão depressa.

O «Leque de Lady Windermere» ouve-se hoje com o mesmo encanto de há vinte anos. Na sua estrutura um pouco convencional, não tem uma ruga, não tem um cabelo branco. Dir-se-ía que rejuvenesceu, que ganhou em *bouquet*, como certos vinhos velhos que se vão buscar á cave em jantar de festa. A malicia encantadora do dialogo, a pintura deliciosa dos costumes, o jôgo habil dos sentimentos eternos, os propósitos moralizadores que se escondem debaixo dum aparente cinismo fazem desta peça uma das obras mais inteligentes, mais bem escritas e mais bem observadas da literatura dramática inglesa. Um mestre incontestável da lingua portuguesa, o dr. Julio Dantas, outro grande caluniado, fez a transposição da peça para o nosso idioma. E' ocioso acrescentar que o fez com o brilho, a elegancica e a dignidade literária que convêm á obra e que são proprios do seu espirito.

Montagem elegantissima, em que se afirmam mais uma vez, as altas qualidades de encenadora de Amelia Rey Colaço e o bom gôsto, a competência de Lucien Donnat. Dentro da sumptuosidade com que foi concebida e realizada, não há um deslise, não há uma falta de gôsto, não há uma quebra de harmonia. Não é, porventura, a cena mais deslumbrante aquela que melhor quadra á atmosfera da peça. A do 3.º acto pareceu-nos a mais sobria, a mais elegante, a mais digna.

Indumentaria, a rigôr. Os trajos das senhoras constituem, só por si, um motivo de atracção. Quando se vestiu assim uma peça em Portugal? Uma indiscrição: o vestido com que Palmira Bastos foi ao baile de «Lady Windermere» pertenceu á rainha D. Maria Pia e faz parte hoje, por um feliz acaso, do guarda-roupa do teatro Nacional, cuja empresa o adquiriu há anos por dois contos e quinhentos.

O desempenho é, sem duvida, dos mais equilibrados, dos mais brilhantes que temos visto. Honra a Casa de Garrett e honra a competência de Robles Monteiro, que foi o ensaiador e é tantas vezes injustamente esquecido ou malevolamente apreciado. Quem dirá que Palmira Bastos não é uma autentica duquesa, uma duquesa bisbilhoteira embora, mas uma duquesa nas maneiras, na elegancia, na desenvoltura, no espirito? Como é agradavel vê-la representar! Com que distinção e com que naturalidade o faz!

De Amelia Rey Colaço pode dizer-se, com verdade, que tem nesta peça uma das mais belas, das mais inteligentes interpretações da sua carreira. A maneira como se vestiu, como pisou o palco, como representou; a frivolidade, a malicia, a desfaçatez, a sedução, a ternura, o *charme* do papel—tudo ela deu com uma inteligencia e uma propriedade inexcediveis. O seu 4.º acto foi qualquer coisa de notavel, de grande, de consolador para quem gosta de teatro. Há muito tempo que não se via representar assim. Madalena Sotto deu um passo seguro em frente. A sua linda figura de boneca loira moveu-se com frescura, com graciosidade no palco do Nacional. Tem ali o seu *emploi*, o seu lugar próprio. E' uma actriz que fazia falta na companhia, uma actriz que Alves da Cunha trouxe ao primeiro plano—e que houra o mestre. Gostámos de ver Maria Clementina pisar novamente o palco—e pisá-lo com a mesma segurança de sempre. Raul de Carvalho representou com sinceridade, com emoção. José Gambôa desenhou lindamente a figura—dir-se-ia o próprio Wilde—e soube impô-la através duma representação expressiva e conscienciosa. Samwel Diniz compôs a sua personagem com pitoresco, mostrando em todos os pormenores o excelente actor que é.

Em pequenos apontamentos integrados no quadro de conjunto, que é admiravel, fizeram-se notar Eunice Colbert, de quem havemos de ter que dizer bem em trabalho de maior vulto, Maria Corte Real, Beatriz Santos, Laura Fernandes, Cacilda de Albuquerque, Luiz Filipe, Paiva Raposo, Henrique Santos, José Cardoso, Julio Pereira e Manuel Gaio.

Assistiram ao espectaculo o Chefe do Estado e os srs. ministro e subsecretário da Educação Nacional. A sala, que não tem rival senão na de S. Carlos, oferecia um lindo aspecto, na sua indumentária de gala e no brilho festivo dos lumes que irradiavam dos lustres de cristal.

N. L.

CASABLANCA

Telef. 21369 - PARQUE MAYER

O Salão Teatro preferido pelas familias, **apresenta todas as noites das 21,30 as 0.30 horas**, um maravilhoso espectaculo de Music-hall com os notaveis artistas

PILAR ALCAIDE

TRIO CRES Y com RAFALEX

CONCHITA BRETON

ALBINO GOMES

LUCINDA T INFANTE

JULIO MARTIN

MARIA VILAÇA

o xilofonista OLIVER

e a famosa ORQUESTRA CARAVANA

Rigorosa selecção de entrada

Berta Cardoso

LUSO

Palácio de Roque

Travessa da Queimada, 8-A

Moisés Campelos

Animador **FILIPE PINTO**

Hoje, em Noite da Moda, até de madrugada, fados e canções de Coimbra, pelos queridos artistas:

BERTA CARDOSO

MOISÉS CAMPELOS, o rouxinol do norte, Albina Pereira, Natividade Pereira, José de Castro e Julio Peres. Solos de guitarra e viola por JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

Maria João

participa ás suas Exm.ªs Clientes que inaugura a estação de Inverno de 1944-45 amanhã, dia 27, pelas 16 horas, apresentando uma original colecção de modêlos em Chapeus adquiridos em Madrid e Barcelona, de onde acaba de regressar.

Av. Ant. Aug. de Aguiar, n.º 13, r/c., D.

Entrada por convite.

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 21 e 45 – Hoje

A peça em 4 actos de OSCAR WILDE tradução do DR. JÚLIO DANTAS

O leque de lady Windermere

com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Madalena Sotto, Raûl de Carvalho, José Gamboa, Samwel Diniz e toda a grande companhia do teatro Nacional.

BORDADOS

e **ALTA COSTURA**

Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.

Tel. 2 3754

LUNA RUA DA GLORIA, 53

HOJE GRANDE ÊXITO DA PARELHA DE BAILE CASTIÇO

HERMANOS MONTESAN

Orquestra LUNA

O ADVOGADO

Dr. Vasconcelos Carvalho

reabriu o seu escritório

TRINDADE Telef.: 20000

HOJE, às 21,45

«MISS BA»

com **Villaret** e **Lalande**

Aos domingos, matinée às 16 horas, com «MISS BA»

AVENIDA Emp. José Loureiro Telefone: 2 7273

Hoje, 2 sessões, às 20,30 e 22,45

A revista em 2 actos

O JÔGO DO DIABO!

de Ramada Curto e Luiz de Oliveira Guimarães

com LAURA ALVES, ALFREDO RUAS, MINA BRAGA, SOARES CORREIA, TEREZA GOMES

Domingo 1.ª «matinee» às 16 horas e à noite 2 sessões

MARIA VITORIA 2 SESSÕES às 20 e 45 e às 22 e 45

Prossegue na sua carreira mais que triunfal

A LUXUOSA REVISTA

BAILE DE MÁSCARAS

com **Irene, Alvaro Pereira, Costinha, Barroso Lopes, Trio Alonso, António Mestre** e uma grande Companhia

VARIEDADES **HOJE:** às 20 e 45 e às 22 e 45

Só durante esta semana últimas representações da comédia

A MARECHALA

Colossal desempenho da Companhia **MARIA MATOS**

Na próxima semana, a comédia em 3 actos **OS VELHOTES**

ECOS

Jorge de Miramar publicou o seu primeiro livro de versos— «Rosarika e outros Amores». Todo ele forma um poema do coração, uma obra rara pelo sentimento, que é ardente, sincero e profundo, pela paixão, que absorve um destino, pela beleza que, na sua forma viva e esplendida, traduz um desejo alto de resgatar a materia das suas fraquezas e hesitações.

Este livro impressionante, onde há uma musica que a poesia contemporanea desconhece, é ao mesmo tempo uma revelação e uma confissão: um poeta surge, inesperadamente, com a sua lira de ouro para nos dizer o que os homens vão esquecendo, á medida que a inspiração roça com as suas asas as águas turvas dum pantano.

■

Passou mais um aniversário da tomada de Lisboa aos mouros—acontecimento que nos força a preguntar:

—A cidade de Ulisses conserva a noção exacta da sua antiguidade e da sua importancia?

Duvidar seria injustiça, visto que, desde a sua remota e nevoenta fundação, nunca deixou de sentir-se chamada a grandes feitos

Na época presente, na antevéspera das transformações que o mundo vai sofrer, Lisboa—formosa, luminosa e orgulhosa dos seus templos e jardins—evoca a memória do seu primeiro rei e, perante ele, declara:

—«Fiel á minha vocação, crescerei com os seculos até fazer de mim a expressão modelar do teu genio e do teu valor!».

■

O governo de De Gaulle, agora reconhecido pela Inglaterra, Russia e Estados Unidos, tem diante de si tamanha obra a realizar que exige esforços gigantescos. Os homens que o compõem, mesmo que tivessem cem braços, não teriam braços bastantes para tamanha tarefa.

Os problemas a resolver são dos mais dificeis—transportes, reorganização militar, naval e aerea, reconquista de territorios longinquos, abastecimento da população, comercio, industria e agricultura, questões de credito e de moeda, escassês de materias primas, marinha mercante, ordem e disciplina, mão de obra etc., etc.

Ha tambem o regresso á vida constitucional e a consulta á Nação como elemento essencial de ponderação e de equilibrio. O general De Gaulle que sustenta, nos ombros fortes, tão duro peso, conta com os seus colaboradores, alguns dos quais são homens notaveis e decididos.

A pouco e pouco, a França, sob a sensação crescente da vitoria, aparecerá reconstituida, com o seu orgulho intacto e a certeza de que escapou á maior provação da sua historia, sem abdicar nem rojar-se no pó.

■

Estamos nos fins de outubro, quando os crisantemos e as despedidas de verão triunfam, após o primado do cravo e da rosa. As lojas e os lugares de flores estão em festa. Os crisantemos sorriem, na graça senhoril da forma e da côr, as despedidas de verão baixam os olhos, com pudor nupcial, —vaidade e modestia. Os primeiros dizem-nos:

—«Repara em mim que sou filho de principes num arquipelago onde o sol nasce».

As segundas murmuram timidamente:

—«Sou simples, inocente e pobre como a saia de chita»

Nos canteiros dos jardins, donde as abelhas desertaram, as folhas caem amarelecidas, emquanto o frio, que preanuncia o inverno, vai avermelhando lentamente a laranja e a tangerina—frutos que amadurecem sob o verde escuro das suas frondes.

■

No «Journal» de François Mauriac vem esta breve nota que achamos oportuna, na hora que passa:

—Um grande autor dramatico é um poeta que fornece aos encenadores e aos actores de todos os tempos uma possibilidade infinita de criação.

Primeira condição: o dramaturgo deve ser um poeta; segunda: o encenador e o actor hão de haurir na poesia o poder de criar. Quando assim não é, o teatro é cousa pobre, vulgar e triste, mesmo que nos faça rir.

A influência britânica e a organização dos países da Europa ocidental

LONDRES, 26.—Espera-se que chegue em breve o ministro dos Estrangeiros belga, Spaak, para as conferências informativas sôbre a estreita associação das potências na Europa ocidental. Eden declarou, na Camara dos Comuns, que essas discussões já tinham principiado e que prosseguiriam devidamente. Além de Eden e Spaak, é provável que van Kleffens, ministro dos Estrangeiros da Holanda, e Massigli, embaixador francês, tomem parte nas conferências

Essa ideia não vai de qualquer forma contra a soberania e independência dos países da Europa ocidental, pois que o plano de associação regional se baseia na comunidade de interêsses. Tais acordos regionais poderiam vir a figurar no plano da organização das Nações Unidas, segundo a conferência de Dumbarton Oaks que as encorajou.

Os argumentos para o acôrdo regional da Europa ocidental foram apresentados, na Camara dos Comuns, no dia 28 de setembro, por Ivor Thomas, deputado trabalhista, num discurso com o qual concordou Eden na sua resposta do dia seguinte. Ivor Thomas disse que havia motivos para crer que a Grã-Bretanha e nações da Europa ocidental «têm suficiente comunidade de interêsses para constituirem uma sociedade», de onde se seguiriam 3 pontos: organização militar contra uma futura ameaça alemã; comunidade de interêsses coloniais entre a Grã-Bretanha, a Holanda e a Bélgica; e uma costa maritima comum.—(R.).

(EM 3 LINHAS)

A corrida de touros, em Salvaterra, no dia 4, a favor da Misericórdia, e que reune Ortega, Manolete e Conchita, vai pôr em alvoroço a vila ribatejana, de tantas tradições toureiras, quási esquecidas.

■

Sabe-se em Lisboa que os bolseiros e estudantes portugueses que há três semanas foram para Londres e Manchester têm sido cumulados de gentilezas e se encontram desvanecidos com a recepção recebida.

■

O próximo congresso de oftalmologia portuguesa, que se realiza nos meados do próximo mês, terá a sua sessão inaugural no salão da Faculdade de Medicina.

■

A proporção das reservas para as responsabilidades no Banco de Portugal em fins de setembro subiram para 39,13.

■

Foram aumentados os prêços de banhos e de tratamentos na companhia chamada «Banhos do Arsenal».

■

No próximo dia 11 realiza-se concurso para obras de reparação no Palácio das Laranjeiras, na base de 748 contos.

■

A viuva do saudoso Chefe de Estado dr. António José de Almeida encarregou o escritor sr. dr. Lopes de Oliveira de redigir as memórias politicas de seu marido.

■

Aparece por êstes dias o livro de Gomes Monteiro, «Vencidos da Vida», relance literário e político da ultima metade do século passado.

O embaixador dos Estados Unidos presidiu a um almôço à delegação portuguesa à Conferência de Reid

O Club Americano ofereceu hoje, no Bela Vista, um almôço á delegação portuguesa á Conferência Económica que vai realizar-se em Reid (Estado de Nova York), que parte amanhã para os Estados Unidos, a bordo do «Serpa Pinto».

O sr. Henry Norweb, embaixador da América, quis associar-se a esta homenagem, a que presidiu dando a direita ao presidente da delegação, sr. Joaquim Roque da Fonseca, presidente da Associação Comercial de Lisboa.

Assistiram diversas entidades americanas e portuguesas.

O sr. embaixador da América desejou boa viagem á delegação, lembrando o sacrifício que os seus membros fazem, dos seus interesses pessoais, para colaborarem num trabalho que interessa o após-guerra e a construção do mundo do futuro. Falou de Salazar, salientando o interesse que o chefe do nosso Govêrno tem mostrado pela nossa posição atlantica e a sua colaboração na paz futura e na reconstrução mundial.

O presidente do clube, sr. Turleton Winchester, saudou a missão, desejando-lhe boa viagem e fazendo votos para que, no regresso, ela possa contar o que se passar em Reid e fazer algumas sugestões para a melhoria da situação económica mundial, acrescentando que os americanos aguardam com muito interesse a nossa opinião.

O sr. Joaquim Roque da Fonseca declarou que os membros da missão tinham a consciencia plena da importancia da Conferência, afirmando esperarem, com o seu esforço modesto, mas leal, contribuir para o estabelecimento de bases para a reconstrução da economia mundial. Destacou a posição excepcional que Portugal ocupa, mercê da politica do dr. Oliveira Salazar, que dá sempre aos portugueses uma posição interessante nas suas missões no estrangeiro. Disse esperarem que da Conferência resulte mais um esclarecimento para o justo lugar que Portugal deve ocupar no mundo de amanhã, em matéria económica, não só porque, geográfica e politicamente, tendo em vista o Brasil, tem uma grande importancia no mundo de relações entre a Europa e a América, mas porque Lisboa é a porta do velho para o novo mundo. E terminou, felicitando-se pelo facto de a conferência ter por base o estudo da defesa das actividades da iniciativa particular, sob os altos designios dos interesses nacionais, e agradecendo a presença dos srs. embaixador Norweb e do sr. Winchester nesta tocante festa de despedida que considera a primeira saudação da América á delegação portuguesa.

O sr. Valente Perfeito representante da Associação Comercial do Pôrto pronunciou um discurso em inglês, recordando que é esta a sua terceira viagem aos Estados Unidos e mostrando-se certo de que uma mais íntima colaboração entre Portugal e a América trará grandes vantagens para ambos os países.

O nosso presado camarada da Imprensa Luis Lupi fez em português e em inglês, um resumo dos discursos

Assembleia Nacional

A Assembleia Nacional funcionou hoje, novamente, em sessão de estudo da proposta de lei sôbre a electrificação do país e do respectivo parecer da Camara Corporativa. Não houve ainda periodo do uso da palavra antes da ordem do dia, o que só acontecerá amanhã, depois da entrega do relatorio da comissão nomeada para decidir se tal periodo cabe nesta convocação extraordinária.

O TEMPO QUE FAZ.

Tempo provavel amanhã, em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorolócico do Exercito:

Ceu geralmente pouco coberto. Vento predominante dos quadrantes de N, moderado a fresco e por vezes, durante a tarde e junto á costa, muito fresco, com rajada. Temperatura estacionaria.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 17º,3; minima, 9º,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 19º; minima, 10º,9.*

Se V. Ex.ª pensou em fazer um seguro de Vida não o adie. A saude altera-se fàcilmente.

Consulte hoje mesmo a

ULTRAMARINA

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

Os comunica

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 26.—Comunicado do Supremo Comando:

«Na Holanda ocidental, os nossos pontos de apoio, nos dois lados do Escalda ocidental, assim como a leste dêste rio, impediram o inimigo de abrir caminho para o pôrto de Antuérpia. Malograram-se grandes ataques canadianos contra a comunicação terrestre com a ilha de Beveland, ante o nosso fôgo de defesa, depois de uma ligeira perfuração. Estão em desenvolvimento contra-ataques, contra um desembarque local, na parte sul dessa ilha. Foram contidos ataques concentrados, do sul e de leste, contra a zona de Tilburg-Hertogenbosch. O inimigo perdeu numerosos carros blindados. Em Hertogenbosch, travam-se violentos combates de rua. Os nossos ataques, na zona de Bruyéres, tiveram como resultado a conquista de muitos quilómetros de terrêno, em direcção a oeste, a-pesar de áspera resistência do adversário. O importante desfiladeiro do Menil, ao sul do Cornimont, encontra-se, de novo, nas nossas mãos, depois de duros combates. Os ocupantes de Saint Nazaire apoderaram-se de um pôsto de reconhecimento e de observação do inimigo.

Londres encontra-se, de novo sob o fôgo das «V 1».

A actividade de combate, na Itália Central limitou-se ontem a alguns ataques inimigos a oeste e a sudoeste de Imola, ataques que se malograram, em parte com perdas elevadas para o adversário.

Nos vales das montanhas centrais dos Balcans, feriram-se violentos combates. Foram repelidos ataques bulgaros no sector a leste e a nordeste de Skolpie, assim como as violentas investidas dos bolchevistas, perto de Kraievo e na parte ocidental do vale do Morava. No sul da Hungria, tropas germano-hungaras efectuaram avanços e inutilizaram tentativas dos sovietes, para atravessarem o Theiss inferior. No sector de combate de Debreczen, prosseguem as renhidas refregas.

Nos Beskides Orientais, os nossos granadeiros repeliram novos e importantes ataques bolchevistas. O inimigo perdeu 12 tanques. Prossegue a luta na brecha de Augustov, e junto desta cidade as nossas tropas encontram-se empenhadas em grandes combates.

Na batalha da fronteira da Prussia Oriental as nossas formações blindadas impediram, por meio de contra-ataques, novas tentativas de perfuração, a sueste de Gumbinnen, da parte de tropas frescas sovieticas. Nos combates dos ultimos quatro dias, o inimigo perdeu, nêste sector, 295 carros blindados e 102 peças de artilharia de tôdos os calibres. Batalhões do Exército Popular lutaram valentemente, ao lado das nossas divisões, em defesa da pátria.

Nos outros sectores desta zona de combate foram repelidos importantes ataques inimigos depois de violentos combates. Outros foram contidos. Após uma luta travada com encarniçamento, durante todo o dia, de casa para casa, os bolchevistas conseguiram entrar, á noite, em Ebenrode.

Na Curlandia, frustraram-se alguns ataques locais dos sovietes. Na Peninsula de Sworbe, foram destruidos, durante a defesa contra ataques de tropas vermelhas, 11 carros bolchevistas.

Os nossos submarinos afundaram, no Golfo da Finlandia, 6 navios de transporte, completamente cheios de material de abastecimento de tôda a ordem, entre êle muitas munições,

UMA VAGA DE CRIMES

atormenta a população de Roma

ROMA, 23.—Patrulhas ligeiras de policia italiana e dos Aliados, em automoveis providos de T. S. F., operam nesta cidade, a-fim de reprimir uma vaga de crimes que vem afligindo a cidade durante a noite. Os tipografos e impressores dos jornais ameaçaram pôr-se em greve se não fôssem tomadas medidas que assegurassem o seu regresso a casa, durante a noite.

O partido socialista da região de Roma propôs que fôsse criada uma guarda civica de vigilancia para auxiliar as autoridades. Todos os jornais de Roma publicaram hoje um aviso, dizendo que uma chamada telefonica pelo n.º 683.071 importaria o auxilio imediato da policia. O pessoal telefonico fala o inglês e o italiano, e 200 policias italianos auxiliam a policia britanica e americana nestas patrulhas volantes. E' natural que todos os criminosos não sejam italianos e, daí, resultou a necessidade de patrulhas mixtas. Em parte a intranquilidade de Roma deve-se ao facto de quatro mil criminosos terem fugido da cadeia de Regina Coeli, quando da entrada dos Aliados na capital.—(R.).

...ados de guerra

assim como quatro unidades de protecção dos bolchevistas.

Nas aguas noruguesas, foram destruidos 2 submarinos inimigos, por barcos de protecção da Marinha de Guerra alemã.

Aviadores terroristas anglo-americanos lançaram bombas, sôb a protecção de uma camada baixa de nuvens, sôbre Hamburgo, Essen, Neumunster, Munster e Hamm, assim como outras localidades da Renania, da Westfalia e do sueste da Alemanha. Foram abatidos 12 aviões inimigos, entre êles 11 bombardeiros quadrimotores».—(D. N. B.).

Comunicado checo-eslovaco

LONDRES, 26.—O comunicado de quarta-feira do Q. G. das Fôrças da Checo-Eslováquia diz: «Ontem, o inimigo atacou especialmente nos sectores oriental e sul da frente. Continuam a travar-se violentos combates nas regiões de Carvenk Skala, Helpa, Detva e Pliesite. Ao sul de Ruzomberok foi repelido um ataque do inimigo. No sector ocidental reinou calma. A actividade aérea foi reduzida em consequência do mau tempo.—(R.).

Comunicado de Tito

LONDRES, 26.—O comunicado de hoje do Q. G. do marechal Tito, difundido pela rádio Jugoslávia Livre, diz que as fôrças dos patriótas jugoslavos, cooperando com as tropas russas, concluiram a libertação de toda a região de Bachka, planicie fértil que se estende entre os rios Tisa e Danubio, no nordeste da Jugoslávia, e ocuparam a cidade de Shabac, a ultima fortaleza alemã na Sérvia Ocidental.—(R.).

As operações

na Italia

LONDRES, 26—O comunicado do Q. G. dos Aliados no Mediterraneo dá conta de acções navais no golfo de Genova e no Mar Egeu e acrescenta, em relação aos exércitos da Italia:

«As tropas do 5.º Exército continuam a realizar um lento, mas metódico, avanço, defrontando a contínua resistência dos alemães. Em consequência da retirada dêstes de várias posições, as fôrças do 8.º Exército avançaram rápidamente da testa de ponte de Cesena e perseguindo os destacamentos da retaguarda do inimigo atravessaram o rio Bevano. A ocidente dêste rio ocuparam a cidade de Forlimpopoli e alcançaram o rio Ronco. Ao oeste dessa cidade, as vanguardas do 8.º Exército encontram-se já a 8 quilómetros do importante centro de comunicações de Forli.

O comunicado termina por dizer que as más condições atmosféricas restringiram ontem muito a actividade aérea.—(R.).

Os abastecimentos para a Rússia

vão seguir pelos Dardanelos ?

LONDRES, 26.—O correspondente do «News Chronicle» em Nova York informa haver tôdas as probabilidades, segundo noticias que circulam naquela capital, dos abastecimentos aliados para a Russia seguirem pelos Dardanelos, em vez de ser enviados pelo gôlfo pérsico, como até aqui. O correspondente acrescenta que se procura obter o consentimento do govêrno da Turquia havendo poucas duvidas de que êsse consentimento seja dado.—(Reuter).

300 MIL LIBRAS

de cebolas e cerejas espanholas exportadas para Inglaterra

MADRID, 26.—Foi ontem firmado o contrato para a compra de 200.000 caixas de laranja amarga para compota e 100.000 caixas de cebolas que a Espanha fornecerá á Grã-Bretanha. Isto representa cêrca de 60 milhões de laranjas no valor de mais de 200.000 libras, e 30 milhões de cebolas no valor de mais de 100.000 libras. A mercadoria será embarcada em navios britanicos e seguirá até ao fim do ano.—(R.).

A participação dos noruegueses

na libertação do seu país

LONDRES, 26.—A B. B. C., na sua transmissão em norueguês disse hoje de manhã, que as tropas norueguesas participarão na libertação do norte da Noruega, em colaboração com os Aliados russos e que representantes oficiais das autoridades civis e militares norueguesas chegarão em breve ao norte daquele país.—(R.).

Na ilha de Leyte

as tropas de MacArthur continuam a avançar

LEYTE, 26.—Comunicado oficial do general MacArthur: «FILIPINAS:—Leyte—As nossas tropas de terra continuam a avançar em tôdas as frentes. No sector do 10.º corpo avançámos 35 quilómetros ao norte de Tacloban. Tomámos também San Juanica, estreito que fica entre Leyte e Samar, desembarcando em Uvam e Babatmgon, no extremo norte da praia de Leyte e tomando o sul da costa de Samar para dominarmos a parte leste do estreito. No flanco esquerdo, tomámos a colina a oeste de Palo e tomámos Tanauan, 6 quilómetros para o sul.

No sector do 24.º corpo tomámos o principal centro da estrada em Burauen, a 14 quilómetros para o interior de Dulag, dominando os aerodromos de San Pablo. Foi repelido facilmente um contra-ataque nocturno do inimigo.

Na acção, o inimigo perdeu, no principio, pelo menos 1 couraçado da classe «Yamashire» e vários cruzadores e contratorpedeiros»—(Reuter).

Mais desembarques aliados

Q. G. DE MACARTHUR NA ILHA DE LEYTE, 26.—Efectuaram-se novos e importantes desembarques de fôrças expedicionárias norte-americanas nesta ilha e noutras adjacentes, assim como de enormes quantidades de tanques, veiculos motorizados, canhões, morteiros, armas automáticas, munições, outro material e abastecimentos.

Na ilha de Leyte, os japoneses batem agora em franca retirada para posições mais para o interior, perseguidos de perto pelos americanos, que não lhes concedem um momento de descanso.

Nas proximidades do Golfo de Leyte, os barcos de guerra americanos afundaram esta manhã 2 contratorpedeiros e 1 submarino japoneses.

De 25 bombardeiros e caças japoneses que tentaram pouco depois do alvorecer atacar Tacloban, foram derrubados 19 aparelhos inimigos, pondo-se em fuga os restantes.—(U. P.).

Concurso para a construção

do bairro de pescadores de Espinho

Realizou-se esta tarde, na Direcção de Edifícios do Porto, um concurso publico para a construção do novo bairro piscatório de Espinho, em Silvade. O bairro compôr-se-á de 140 moradias, com quatro divisões cada, pequenas hortas e, mais tarde, de uma escola, cresche e a sede da Casa dos Pescadores. Da empreitada fazem parte os trabalhos não só da construção do bairro como de uma rede de esgotos e arruamentos.

As obras de arborização

do Caminho de Baixo da Penha

A Camara Municipal indeferiu os pedidos de autorização para novas construções no Caminho de Baixo da Penha. O despacho fundamenta-se na previsão de que a referida artéria sofra profundas alterações e por não estar ainda definitivamente fixado em pormenor o estudo da urbanização do local.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

As relações

diplomáticas entre Roma e Washington vão restabelecer-se

WASHINGTON, 26—Stettinius declarou que as relações diplomáticas entre a Itália e os Estados Unidos serão restabelecidas. Acrescentou que se tinham consultado as outras republicas americanas, nos termos da conferência do Rio de Janeiro. Haviam sido igualmente consultados os govêrnos da Grã-Bretanha e da União Soviética. A declaração acrescenta: «A Argentina nunca cortou relações com a Itália e por isso não precisa de ser consultada».

Roosevelt apresentará ao Senado, depois da reunião de 14 de novembro, a nomeação de Alexander Kirk para embaixador na Itália. Kirk é, actualmente, representante americano no Conselho Consultivo para a Itália.—(Reuter).

Deve terminar no sabado

o julgamento do ex-oficial de diligências de Arcos de Valdevez

ARCOS DE VALDEVEZ, 26.—(Pelo telefone).—A audiência abriu hoje ás 14 e 45, sendo ainda ouvido em continuação do depoimento de ontem o agente José Anacleto Alves, da P. I. C., de Lisboa, a quem foi confiada a organização dêste novo processo. O agente, depois de ouvido pelo advogado de defesa e delegado do Ministério Publico, prestou declarações aos magistrados. Antes, porém, o agente do Ministério Peublico requereu que fôssem ouvidos, no momento oportuno, a mulher da testemunha João Cerqueira ou João Caruncho e o sr. dr. Germano Amorim, êste acêrca de informações de que teve conhecimento, posteriormente, á sua inquirição.

O advogado de defesa requereu por seu turno, que fôssem chamados Aventino Saraiva, tesoureiro camarário, e Anibal Loureiro, amanuense da antiga administração do concelho. Os requerimentos foram deferidos.

Foi depois interrogado pelo juiz adjunto dr. Mouga Rodrigues o agente Anacleto sôbre o valor que tem para êle as declarações do Cacildo. Respondeu que as afirmações do Cacildo nenhum valor têm, em virtude de êle haver declarado que se vingaria do Abilio, o mesmo se dando com as primeiras declarações da mulher daquele. O agente respondeu ainda sôbre outros pontos do processo, devendo em seguida ser inquirido pelo juiz-presidente.

O julgamento deve terminar no próximo sábado.

FALECEU EM LONDRES

a ultima filha da rainha Vitória

LONDRES, 26—Faleceu a princesa Beatriz, mãe da ex-rainha Vitória Eugénia, de Espanha. Contava 87 anos.

A ex-rainha Vitória Eugénia, que veio de avião da Suiça, encontrava-se junto de sua mãe. A princesa Beatriz era tia-avó do rei Jorge VI e a filha mais nova e a ultima sobrevivente da rainha Vitória.—(R.).

Bombardeamento de Colónia

LONDRES, 26.—Formações de bombardeiros pesados americanos atacaram esta manhã as instalações industriais da cidade de Colónia, onde causaram grandes estragos e incendios.—(U. P.).

O rescaldo duma viagem

O Primeiro ministro da Grã-Bretanha deve falar amanhã nos Comuns sôbre a sua viagem a Moscovo. As suas declarações, que devem ser resumidas, não darão lugar a debate. Apresentam-se, para isso, duas razões. O sr. Churchill fez, ha menos de um mês (29 de setembro), uma extensa exposição sôbre a politica externa e os seus desenvolvimentos. Em novembro, por ocasião da abertura da oitava sessão legislativa, referir-se-á de novo, pormenorizadamente, ao mesmo assunto. Os membros do Parlamento, que há quatro semanas tiveram oportunidade para expôr os seus pontos de vista, verão renovada, dentro de pouco tempo, essa oportunidade. Por outro lado ninguem ignora que as conversações realizadas, entre 9 e 18 de outubro, na capital sovietica, se intercalaram num plano mais vasto de negociações. Seguiram-se ao encontro Churchill-Roosevelt de Quebec e á Conferencia de Dumbarton Oaks. Serão, por sua vez, seguidas de outros encontros e outras conferencias. Prepara-se uma nova reunião Churchill-Estaline-Roosevelt semelhante á de Teherão. Anuncia-se, para breve, uma nova Conferencia paar tratar os problemas da segurança e da organização da paz. Entretanto, a eleição presidencial nos Estados Unidos deve monopolizar as atenções e as actividades de politicos e diplomatas.

O REGRESSO DO SR. CHURCHILL

Ignoram-se ainda as condições em que o sr. Churchill fez a viagem de Londres a Moscovo. E' natural que tenha preferido o vôo directo, dada a rapidez com que era indispensavel resolver certas questões (entre elas a questão polaca), ou pelo menos encaminhá-las de maneira a evitar que se repetissem as surpresas politicas que coincidiram com a progressão das tropas sovieticas através dos Balcans.

O regresso do Primeiro ministro foi mais demorado. O avião que o transportava desceu no Cairo e em Italia, e o sr. Churchill teve, certamente, oportunidade de esclarecer alguns aspectos da politica externa do seu país que o interessavam. A crise que recentemente se liquidou no Egipto pelo afastamento brusco de Nahas Pachá encontra-se, por emquanto, mal esclarecida. E' certo que o chefe do novo govêrno egipcio prometeu o regresso á pratica sã das formulas democráticas das quais, segundo as suas palavras, o Wafd se afastara. De qualquer maneira uma crise ministerial no Cairo é sempre acompanhada com interesse em Londres.

A recente Conferencia dos paises arabes, realizada na capital egipcia, e as manifestações de separatismo na Sicilia constituiam tambem dois motivos de actualidade que bastariam, só por si, para justificar a digressão do Primeiro ministro.

A DIGRESSÃO DO SR. EDEN

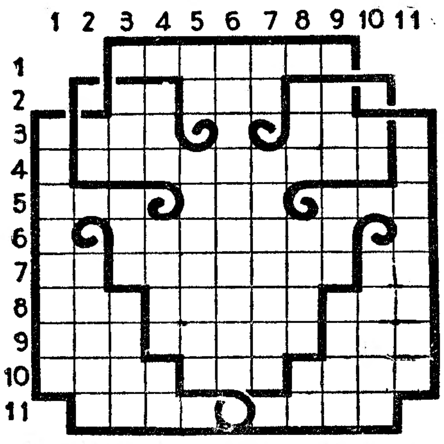
O secretario de Estado para os Negocios Estrangeiros não acompanhou o chefe do governo britanico na viagem de regresso. Embora ainda se não conheça, tambem, exactamente, o caminho que percorreu, é possivel que êsse caminho tenha passado pelo Cairo, por Ankara e por Atenas. A imprensa sovietica desencadeou, há pouco, uma campanha contra a Turquia. A nomeação dum substituto para o sr. Menemen Joglu (o novo ministro dos Estrangeiros turco é de Trebizonda) e a escolha dum novo embaixador para o posto de Moscovo são sintomas inequivocos de que as relações entre aquêle país e a U. R. S. S. se preparam para entrar numa nova fase. E' natural (mesmo abstraindo da possibilidade de ter sido tratado nas conversações anglo-sovieticas o problema dos estreitos) que o sr. Eden, chefe da diplomacia dum país aliado da Turquia, tenha procurado esclarecer uma situação que se agravou.

A sua passagem por Atenas, onde o novo govêrno grego foi encontrar as dificuldades resultantes da ocupação e das lutas partidarias, seria igualmente justificada. A evolução da politica grega continua a ser um objecto de interesse especial para o govêrno de Londres e a presença de tropas britanicas em territorio grego, se outras razões não houvesse, explicaria amplamente a visita do secretario dos Negocios Estrangeiros.

Acaba de saír o 2.º volume da colecção
«Obras escolhidas de autores escolhidos»
A LETRA ESCARLATE
Romance de NATHANIEL HAWTHORN
Eis um livro cuja recordação de leitura não se apaga tão cedo do nosso espírito, podemos mesmo talvez dizer: *não se apaga nunca mais do nosso espírito.*
1 volume, com capa em cartolina .... 15$00
A' venda em todas as livrarias e principais tabacarias
Pedidos a: João Romano Tôrres & C.ª
70, Rua Alexandre Herculano, 76 — LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 717



HORIZONTAIS: 1—Narrara. 2—Carta de jogar. Anel. Pôpa. 3—Intimo. Moeda da India inglesa. 4—Dar contra-aviso. 5—155 em romano. Fluído aeriforme. Doença. 6—Localidade do concelho de Oeiras, na linha de Sintra. 7—Algarismo. Invólucros dos estames e dos pistilos das flores. Artigo antigo. 8—Ruído. Vagueai. Argola. 9—Agora. Triturara com os dentes. Possuir 10—Peito. Emprega. Coche antigo. 11—Albino. Volte.

VERTICAIS: 1—Prêsos. 2—Idem (abrev.). Peninsula ao sul da Grécia. 3—Estime. Cidade da Hungria, á beira do Danubio. Além disso. 4—Ermos. Repisar. Artigo (pl.). 5—Em a. Apanhou. 6—Poetas da Idade Média que falavam a língua de Oc e corriam o sul da França, de castelo em castelo, para cantar os seus poemas. 7—Preposição e artigo. Separava. 8—Chefe etiope. Fronteira. Nota de musica. 9—Eia! Dificuldade. Espaço celeste 10—Viração. Escolhe. 11—Conjunto das tradições e canções populares de uma região.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 716

HORIZONTAIS: 1—Torrejano. 2—Sêlo. Ela. Roux. 3—Aia. Mem. Ave. 4—Lá. Pavia. In. 5—As. Retorta. Só. 6—Moura. Riram 7—Al. Mundano. Ia. 8—NB. Açude. An. 9—Cem. Avo Fui. 10—Alas. Pau. Cola. 11—Arreliara.

VERTICAIS: 1—Salamanca. 2—Teia. Sol. Bela. 3—Olá. Rum. Mar. 4—Ro. Perua. Sr. 5—Ré. Matança. Pé. 6—Elevo. Duval. 7—Já. Mirrado. Ui. 8—Ar. Atine. Cá. 9—Noa. Aro. Fôr. 10—Ouvi. Sai. Aula. 11—Xenomania.

X.mas SENHORAS

Desejam V. Ex.as um bom alfaiate de senhoras ?... Têem V. Ex.as o **PENEDO** único alfaiate em Lisboa premiado com medalha de ouro em Paris. Preços de reclame: Tailleur **250$00** - Manteau **300$00**
Rua Alves Correia, 197, 1.

Os melhores receptores de T. S. F.

Vendas a pronto e a prestações
Grandes descontos aos revendedores

SAMUEL H. MUCZNIK, SUCR.

266—RUA AUREA, 1.º
LISBOA

METAIS

Em chapa, tubo, rolo, arames e cavilhas, tira de latão para passadeira, pás de aço nacionais, parafusos para todos os fins, ferramentas para a industria, ferragens para construção civil Tudo aos melhores preços do mercado.
Casa de Metais da Rua Alves Correia, 97—Lisboa

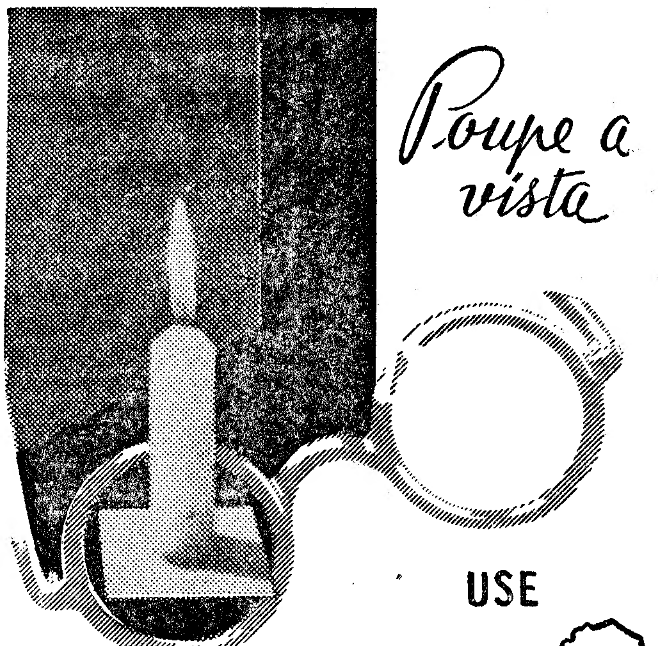
O Retiro da Bairrada

(em Benfica)

Quer chova ou faça sol funciona todos os dias com o delicioso Leitão assado e boa pinga. Aos domingos ménu variado. Revenda do leitão nas casas do costume.

Aluga-se casa mobilada

Estrêla 1.º andar independente, 10 div., jardim. Resposta á rua Conceição, 147, ao n.º 6.



USE

PHILIPS

a luz que não fatiga os olhos

LAMINAS "NACET"

"Lâminas boas e baratas"

A complicação habitual com as lâminas de preço económico é a falta de uniformidade — boas, más e sofríveis no mesmo pacote. As Lâminas Nacet, apesar de modestas no preço, são uniformemente boas — cada uma das lâminas do pacote dará a mesma satisfação, proporcionando muitas barbas bem feitas. Têm sido muito populares entre os possuidores de máquinas de três furos, devido ao que afirmámos.

75, RUA DA CONCEIÇÃO, 1.º, LISBOA

EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES

— DE —

OURO, PRATA, JOIAS e PAPEIS DE CREDITO

EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS
MONTEPIO COMERCIAL E INDUSTRIAL

(ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS)

EDIFICIO PROPRIO

206, RUA AUGUSTA, 214 — **58, RUA DA ASSUNÇÃO, 64**

As operações de empréstimos sobre penhores são feitas em cabines privativas, para cada cliente, no 1.º andar do n.º 58 da Rua da Assunção

Grande Hotel Monte Estoril

Preço especial para fim de semana, incluindo serviço e taxas—150$00.
Quarto c/ casa de banho, jantar de sabado, pequeno almoço, almoço e jantar de domingo e pequeno almoço de 2.ª feira.
Reservam-se quartos. Telefones — Estoril 9 e 33.

A PRESTAÇÕES

FATOS, GABARDINES E SOBRETUDOS
6, R. DO LORETO, 8

BASILISA PEDROSA
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4.º — Tel. 29607

MEMORANDUM do electricista

por DANIEL MARQUES

3.ª edição ampliada e renovada com novos esquemas e tabelas.

O livro mais util para Electricistas, Amadores de T. S. F., Alunos de Escolas Industriais e Militares, etc., etc.

Tabelas e esquemas de motores, transformadores, instalações de energia eléctrica, telefones, etc., etc.

Esc. 8$00

A' venda em todas as Livrarias.
Editores Abel d'Oliveira, Ld.ª
R. dos Correeiros, 14—Lisboa

A prestações

Gabardines, capas e sobretudos, calçado, camisaria. Malas os mais recentes modelos.
PASTAS
Relojoaria, Pratas, Ouro e Joias
PERFUMARIAS
T. S. F., em 12, 18 e 24 meses
HAVANEZA VALMOR
Av. Visconde Valmor, 61-60-A

ALUGAM-SE PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA
Est. Valentim de Carvalho
R. Nova do Almada, 97

José Paes Borges

FALECEU

Alice da Silva Paes Borges, Raquel Paes Borges de Carvalho, seu marido Rui Manuel Monteiro de Carvalho e seus filhos; Laura Paes Borges da Silva Ramos, seu marido dr. Carlos Eugénio da Silva Ramos e seus filhos; Maria Helena Paes Borges da Silva Ramos e seu marido dr. José Manuel da Silva Ramos; Amália Paes Borges de Oliveira e seu marido; Palmira Paes Borges de Almeida, seu marido, filhas e genro; Maria da Conceição Silva e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido e extremoso marido, pai, sôgro, avô, irmão, cunhado, tio, genro e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, saindo da sua residencia, na estrada de Calhariz de Benfica, 19, para o cemitério de Benfica.

R. I. P.

AGENCIA MAGNO

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consol. 2 1/2 T.10 1942	—	992$	998$
Consolidado 2 3/4 T. 10	970$	969$	970$
Consolidado 3 % T. 10	1.010$	1.009$	1.011$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.053$	1.059$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.031$	1.033$
Centenários 4 %	2477$	2.476$	2.478$
Externas 1.ª série	1.852$	1.850$	1.855$
Externas 1.ª carimbadas	1.850$	—	1.852$
Externas 3.ª série	1.900$	1.895$	1.905$
Cautelas 3.ª série s/juro	—	288$	—
Do Brasil			
Empréstimo:			
5 % 1895. T. 100 £ ...	—	—	3.600$
5 % 1913, Tit. 100 £...	—	—	3.600$
5 % 1914, F. T. 20 £...	—	—	5.800$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	2.530$	2.525$	2.550$
Lisboa e Açores por....	916$	915$	918$
Ultramarino cp. T. p....	429$	429$	429$
Portugal port. T. p....	—	1.705$	—
Mundial	1.573$	1.580$	1.595$
Nacional	—	—	1.600$
Tagus	—	—	5.000$
Aguas Lisboa port. ...	—	235$	240$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	235$	237$	—
Cervejas Estrela	—	1.760$	1.950$
Cimentos Tejo	—	520$	535$
Cimentos Leiria T. p....	—	—	790$
Crédito Predial port. ...	32$	32$	32$
Gás e Electricidade cup.	352$	352$	352$
Alto Alentejo cupão...	—	—	1.060$
Industrial Aliança... ...	424$	424$	425$
Portugal e Colónias ...	373$	373$	373$
Nacional Naveg. T. p.	1.018$	1.016$	1.020$
Colonial Navegação ...	—	1.360$	1.380$
Portug.ª de Pesca T. P.	—	920$	940$
Ind. Farmaceutica	—	1.440$	—
Port.ª de Tabacos cupão	591$	590$	592$
Tabacos Portugal cupão	—	830$	860$
União Eléctrica Port.ª	—	—	600$
Cassequel	997$	996$	998$
Agricola das Neves ...	—	691$	700$
Agricultura Colonial ...	505$	505$	507$
Açucar de Angola... ...	1.399$	1.398$	1.399$
Buzi 1.ª emissão T. p.	194$	194$	195$
Ilha do Principe	600$	600$	610$
Zambézia T. de 25 ...	—	83$	83$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	510$	540$
Norte de Portugal 5%	—	118$	121$
C. P. 6 %	—	275$	280$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	277$	280$
F. N. I. Moag. 5%T.p.	—	1.026$	—

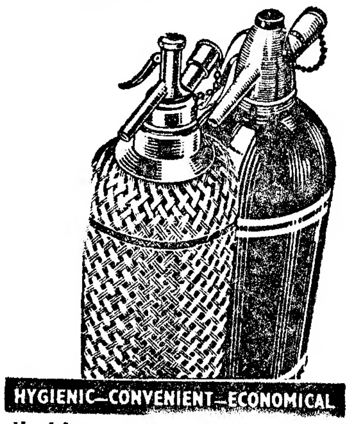
Casa dos Estudantes do Império

Foi criada, em Coimbra, uma delegação da Casa dos Estudantes do Império, sendo escolhido para seu director o sr. Henrique Beirão, que no sabado passado chegou a Lisboa para tomar posse do cargo e, ontem, regressou a Coimbra, onde se vai proceder á instalação dos serviços da delegação.

Sparklets
(REGD. TRADE MARK)

SIFÃO RECARREGÁVEL
UM PRODUTO INGLÊS QUE EM BREVE ESTARÁ DE NOVO AO ALCANCE DE TODOS

Unicos fabricantes: SPARKLETS LIMITED, LONDON, N.º 18.
Tambem fabricantes do Ressuscitador Sparklets, Aparelho de Neve CO2 e Espargidor Dental.



HYGIENIC—CONVENIENT—ECONOMICAL

Distribuidores: Jayme Alves Barata, Ld.ª Rua Aurea, 124, 1.º—LISBOA

T. S. F.
Reparações em toda a classe de receptores por muito dificeis que sejam, executam-se na bem conhecida
ELECTRO-LISBOA, L.DA
Basta telefonar e, sem mais incómodos, V. Ex.ª receberá o seu Rádio devidamente afinado
ORÇAMENTOS GRÁTIS
246, 248, RUA AUGUSTA — Tel. 20568

Teatros e Cinemas

(Continuação da 3.ª pag.)

cha Brito e o secretário-gerente Luiz Vigoso, do Coliseu do Porto.

—A artista Ercilia Costa, que tem estado a convalescer na sua casa em Caparica, reaparece no principio do mês, numa das casas de espectaculos de Lisboa, estando tambem em negociações com o empresário D. Francisco Molina, para uma larga digressão por Espanha.

—Entrou em ensaios, no Variedades, a peça «Beijo na face».

—Jardiel Poncela passará brevemente por Lisboa, de regresso da America e com a sua companhia de comedias.

Carmencita Aubert

na revista «A canção nacional»

Não obstante o valor artistico do elenco que toma parte na representação da nova revista «A canção nacional», cuja estreia está marcada para depois de ámanhã, sábado, no teatro Apolo, a empresa contratou mais um valioso elemento: a querida vedeta Carmencita Aubert, ontem chegada de Madrid.

Assim, «A canção nacional» terá mais uma sensivel atracção, ao lado de Estevão Amarante, Herminia Silva, Raul Santos Carvalho, Carlos Alves, Maria Sidónio, Dina Teresa, etc. Carmencita Aubert desempenhará na revista alguns numeros escritos especialmente para o seu temperamento artistico.

Companhia de circo

No comboio da manhã, chegou hoje, procedente de Madrid, a maior parte dos elementos que constituem a grande companhia de circo que amanhã se estreia no Coliseu dos Recreios. Os restantes artistas chegam a Lisboa no comboio da tarde.

O ilusionista d'Aguilar apresenta-se ámanhã no Coliseu

Vindo de Madrid chegou hoje a Lisboa o já famoso ilusionista português D'Aguilar que em Espanha realizou uma «tournée» triunfal de oito meses pelas principais cidades e com a melhor companhia de circo, a do Price, de Madrid. Todos os jornais e todos os publicos elogiaram e aplaudiram D'Aguilar e foi preciso instar pela vinda do consagrado artista português que ámanhã se apresenta no Coliseu para depois voltar a trabalhar em Espanha com a empresa que o cede apenas por alguns dias. Raras vezes um artista português terá obtido semelhante êxito no estrangeiro, o que bem merece ser festejado em Portugal.

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
TODAS AS NOITES
RIMA y sus 3 MACARENAS
Conjunto de baile espanhol
RAFAEL DE LA CRUZ
PEPITA MARTINEZ
Acompanhados à guitarra pelo concertista ALFREDO COSTA gentilmente cedido pelo GALGO
Grande sucesso das atracções
TINA SEGURA
MARUJA GUERRERO
ARGENTINO
o rei das castanholas
com a cantora
MANENA
MARIA DE LOS DOLORES
MILY MARGA
ORQUESTRA CRISTAL — Outras grandes atracções internacionais

São Luiz — 4. SEMANA — **A Noiva Perdida** com Greer Garçon, Ronald Colman e Susan Peters — ! 7172—A's 21,30

POLITEAMA — 2.ª Semana — **Fugindo ao destino** com Geraldine Fitzgerald, Jeffrey Lynn e Thomas Mitchell — Telef. 26305 — HOJE, A'S 21 e 30

ODEON A's 21 e 30 / **PALACIO** A's 21 e 30 — 2.ª SEMANA — **A Venus dos Bosques** com Maria Montez, Brian Donlevy, Brod Crawford e Andy Devine

CAPITOLIO Telefone 27493 — No Salão, às 21 — **O MAGNIFICO PREGUIÇOSO** — **A lenda da raposa vermelha**

TERRASSE Tl 20917 — A's 21 e 15 — **A MENINA DA RADIO** — Complementos

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — **A Irmã de S. Sulpicio** — **DUNIA (A noiva eterna)**

JARDIM CINEMA Tel. 630 — **DUNIA, A NOIVA ETERNA** — **Carmen, a de Triana**

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 60595 — **Rosa, a endiabrada** com Betty Grable, Robert Young e Adolphe Menjou

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0766 — **A casa ensombrada** — The Uninvited — com Gail Russell, Ray Milland, Ruth Hussey e Donald Crisp — «Matinées» diárias

CONDES A's 21 e 30 — 2.ª semana — **O MÉDICO E O CRIME** com Warner Baxter e Margaret Lindsay — **Um demónio de mulher** com Lupe Velez

CENTRAL — ESPECTACULO DO S. P. N. — **A aldeia mais portuguesa de Portugal - Sarasate - Baile da Ópera**

L Y S Tel. 48560 A's 21 e 15 — **A MENINA DA RADIO** — **A inauguração do Estádio**

RECREIOS AMADORA — A's 21,30 — **Uma aventura em S. Francisco** — **Um homem com máscara de ferro**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Cairo** com Jeanette Mac Donald

OURO, PRATA, JOIAS E RELÓGIOS
Faqueiros, tabuleiros, salvas, serviços de chá, pulseiras de ouro e joias modernas a preços sem competência
Ourivesaria Santos Catita, Ld.ª
RUA EUGENIO DOS SANTOS,44

BOLACHAS AMERICANAS
"NABISCO"
A MARCA DE CONFIANÇA
QUE V. EX.ª DEVE EXIGIR
A' VENDA NAS BOAS CASAS

Um grande artista português
Amanhã, no Coliseu,
na estreia da grande companhia de Circo

A artista do grupo dos extraordinarios aramistas Alamar & Carmen

Já toda a Lisboa sabe: o Coliseu reabre amanhã as suas portas ao publico, para inauguração da época de inverno e estreia da Grande Companhia de Circo. E' esta, todos os anos, a tradicional festa da temporada em Lisboa. Ninguem de bom tom ali falta. E' a revelação dos ultimos assombros da pista e do espaço. Um programa todo feito de surpresas. Atracções internacionais de fama. Entre estas, um artista português que acaba de conquistar a celebridade, unicamente pelos seus merecimentos: «D'Aguillar». Os seus compatriotas querem vê-lo e aplaudi-lo? Pois aqui o vão vêr, entre nós, amanhã! Para isso, porém, foi preciso que o empresario, com quem D'Aguillar tem actualmente contrato no estrangeiro, consentisse em interromper esse contrato, com a condição expressa de que D'Aguillar regressará depois a cumpri-lo. E' que este artista português realiza o ideal do ilusionista moderno:—rápido, preciso, elegante, imponderavel, misterioso... Notavel, portanto, como todos os artistas da companhia, em que se contam os melhores palhaços, como os queridos e impagaveis Pompoff & Thedy com Zampabollos e Nabucodonoscito e artistas plasticos, excentricos musicais, gimnastas a grande altura, maravilhas aereas, os 7 Tigres do Deserto (saltadores), cavalinhos, cães, macacos, galos, pombos e outros animais sábios, aramistas, mariposas do espaço, e os sempre hilariantes faz-tudos. Haverá espectaculo todas as noites. «Matinées» aos sabados, domingos e quintas-feiras.

Aos estudantes
Quereis ter uma lembrança do vosso novo ano lectivo?
a Ourivesaria MONTIL
tem para todos os preços
Ouro pratas, joias e relogios
Joias em 2.ª mão
R. Morais Soares, 95-B

Camisas de corte impecável
COTRIM
RUA AUGUSTA,173/LISBOA
PORTO: R. S.TO ANTÓNIO,29
STOP

KIT
Loção Balsâmica para depois de barbear
Distribuidor:
Travessa da Rua Formosa, 20
PORTO

Os alemães estão a ser apertados numa bolsa ao sul do Mosa

PARIS, 26.—(Do correspondente especial da Reuter, William Steen, no Q. G. Inter-aliado).—O marechal Montgomery lançou ontem mais dois ataques para expulsar os alemães da Holanda ocidental. Atacando ao longo de uma frente de 25 quilómetros, ao sul de Breda, os Aliados avançaram cêrca de 3 quilómetros. Ao mesmo tempo, num arranco para expulsar os alemães da margem norte do Escalda, as tropas canadianas avançaram 10 quilómetros para o interior de Beveland.

Com Hertogenbosch virtualmente tomada, todos os centros de comunicações alemãs ao sul do Mosa—Tilburg, Breda, Roosendaal e Bergen op Zoom—estão imediatamente ameaçadas.

Os poderosos golpes de Montgomery estão a encurralar o exército alemão na bolsa ao sul do rio Mosa, reduzindo-lhe cada vez mais o espaço. A resistência oposta ao novo ataque de Breda não foi muito forte e pensa-se que os alemães agiram em conformidade com a retirada que foram obrigados a fazer mais para oeste.

O avanço para Tilburg

Atacando ao longo de uma frente irregular, entre a estrada de Breda a Antuérpia e Baarlenassau, os Aliados realizaram avanços numa profundidade de máxima de 3 quilómetros. Para leste o avanço da estrada de Tilburg progrediu mais de 4 quilómetros e as fôrças britanicas acham-se já a menos de 5 quilómetros da cidade de Tilburg. Mais para oeste a ameaça a Bergen op Zoom aumenta á medida que os canadianos vão ganhando terreno.

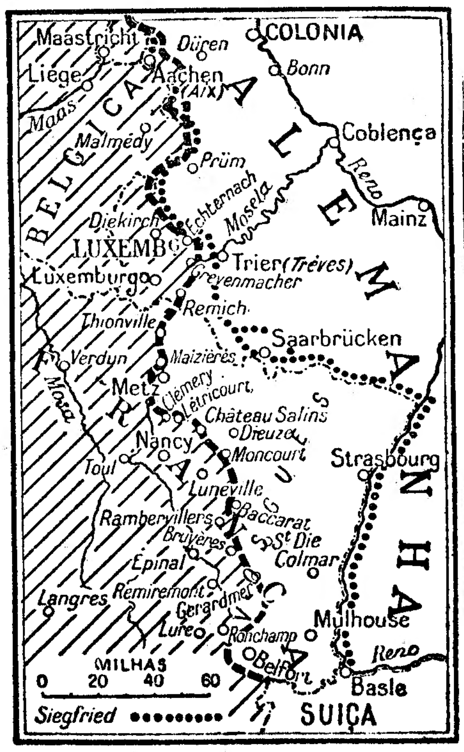
A luta pelas ilhas da foz do Escalda

O primeiro movimento directo para limpar as ilhas ao norte do Escalda principiou com as fôrças canadianas que atacaram ontem a oeste de Beveland e que atacam ao longo da estreita peninsula, tendo progredido cêrca de 10 quilómetros.

Do outro lado do estuário, Fort Frederik Hendrik está agora definitivamente em poder dos Aliados. Progrediu-se também já bastante para sul e para oeste. As tropas aproximam-se da aldeia de Polbertje, na costa, 15 quilómetros a oeste de Fort Frederik e outras unidades, ao sul, encontram-se nos arrabaldes de Groede.

O combate continua no extremo sudoeste de Hertogenbosch que é ainda mantido pelos alemães. Boxtel, na estrada Eindhoven-Hertogenbosch foi tomada e as tropas avançam para o norte da aldeia. O 12.º grupo de exércitos teve ontem um dos dias mais calmos, sendo aquele em que fez menos prisioneiros desde o dia «D».

O 7.º Exército realizou alguns avanços na região das testas de ponte sôbre o rio Mortagne. O mau tempo impediu grandemente o apoio aéreo tactico, mas 60 «Thunderbolts» levantaram vôo com a missão de atacar as vias ferreas.—(R.).



A actual frente de batalha na frente ocidental, desde a fronteira franco-holandesa até á Suiça

Comunicado de Eisenhower

PARIS, 26—Comunicado de hoje do S. Q. G. A: «As tropas aliadas combatem em Hertogenbosch, onde expulsaram já o inimigo dos bairros do norte e do leste da cidade. Boxtel foi libertada e as nossas tropas avançaram vários quilómetros em direcção ao noroeste. Na estrada de Oirschot-Tilburgo, as forças aliadas atingiram a região de Moergestel. No sector a leste da estrada de Antuérpia-Breda, as nossas tropas avançaram para o norte. Nas proximidades de Zuid Beveland ocupámos a aldeia de Rilland e avançámos 5 quilómetros ao oeste, ao longo do lado sul do istmo. As forças aliadas ganharam mais terreno na zona entre Pindorp e Woendsdrecht. Na bolsa de resistência do Escalda as tropas aliadas realizaram progressos na direcção de Poldertje.

O forte Frederico Henrique, que tivemos de abandonar depois de termos ali entrado, voltou a cair em nosso poder. Mais ao sul, atingimos os arrabaldes de Groede. Também ganhámos algum terreno a oeste e a noroeste de Schoondijke.

Ao nordeste de Epinal o nosso avanço foi retardado pela vigorosa resistencia dos alemães. No sector das montanhas dos Vosges foram repelidos alguns contra-ataques dos alemães, que sofreram pesadas perdas.

Os nossos caças e caças bombardeiros apoiaram eficazmente as fôrças de terra, bombardeando e metralhando objectivos do inimigo na zona da batalha. Atacaram também transportes ferroviarios e por estradas na Alemanha Ocidental. Bombardeiros pesados, em grande fôrça, e com escolta de caças, realizaram um violento ataque diurno a objectivos de Essen e a uma fábrica de petróleo sintético de Hamburgo. Não regressaram 4 dos nossos bombardeiros pesados. Mais de 1.200 bombardeiros pesados, com uma escolta de 500 caças, voltaram a realizar um ataque diurno aos parques ferroviarios de Hamm, a uma refinaria de petroleo de Hamburgo e a outros objectivos militares do noroeste da Alemanha».—(R.).

Desta vez não há dividas de guerra?

WASHINGTON, 26—O jornal «Washington Post», em artigo de fundo, diz: «A Lei do Empréstimo e Aluguer — termo feliz inventado pelo presidente Roosevelt em principios de 1941—deixou de merecer êsse nome desde que os japoneses atacaram Pearl Harbour. Dêsse dia em diante, deixámos de ser quem empresta para nos tornarmos totalmente interessados na coligação destinada a destruir as potências do Eixo. Assim, não se pode falar de débitos e créditos numa coligação desta natureza. Se, de alguma maneira, esta verdade não fôr compreendida pelo povo americano, as nossas esperanças de segurança futura e duma amizade duradoura com as outras nações serão logradas. Aqueles que esperam que tais fornecimentos sejam pagos ficarão desiludidos. Roosevelt deve, desde já, tornar publicos êstes factos da vida real. A Lei do Empréstimo e Aluguer foi de incalculavel rendimento para a defesa dos Estados Unidos. Já fomos pagos, da mesma forma como o nosso Exército e a nossa Marinha nos pagaram o que despendemos com êles».—(Reuter).

Peles! David Kit! Peles

Novos modelos de 1945 vindos de Inglaterra e América.

Telef. 48089

Uma esquadra britânica vai cooperar com os americanos nas águas das Filipinas?

NOVA YORK, 26.—(Do correspondente especial da Reuter, Robert Vivian)—Segundo os criticos militares americanos, os resultados da grande batalha naval do Pacifico terão um efeito decisivo na duração da guerra contra os japoneses. Sugere-se aqui a possibilidade da esquadra britanica das águas do arquipélago de Nikobar poder tomar parte no epílogo da batalha. Nos circulos militares supõe-se que as unidades navais japonesas avançaram finalmente para combater, porque o alto comando nipónico está convencido de que seria muito grave a perda da ilha de Leyte. Observa-se que os japoneses devem compreender que carecem de empregar todos os esforços e arriscar a maior parte da sua esquadra se pretendem aniquilar os invasores americanos das Filipinas.

Noutros circulos pensa-se que o Alto Comando Americano previu a tempo que os japoneses se arriscariam em face da isca tão valiosa como a ilha de Leyte e assim compeliram a esquadra nipónica a entrar em acção. Os técnicos navais desta cidade julgam que os Aliados, embora consigam uma estrondosa vitória naval, essa vitória não será completa desde que os japoneses tenham a oportunidade de retirar parte da sua esquadra.—(R.)

Os ataques a Inglaterra com bombas voadoras

LONDRES, 26.—Ontem á noite voltaram a caír bombas voadoras em várias localidades do sul da Inglaterra, incluindo a região de Londres. As baterias da costa estiveram activas. Observou-se que muitas bombas explodiram no ar. Algumas pessoas de uma cidade do sul da Inglaterra puderam assistir á perseguição de uma bomba voadora por dois caças nocturnos. A bomba explodiu também no ar. Mais tarde, outra bomba voadora foi atacada pelos caças, pouco antes de atingir a cidade e também explodiu sem causar danos.—(R.).

Aparelhos alemães abatidos

LONDRES, 26.—Comunicado do Ministério da Aeronáutica: «Os nossos caças nocturnos, do Comando de Caças da R. A. F., destruiram ontem á noite sôbre o Mar do Norte 2 aparelhos «Heinkel-101» empregados no lançamento de bombas voadoras. Sabe-se agora que não regressaram 10 caças da formação que escoltou os bombardeiros que ontem á tarde atacaram objectivos do Ruhr.—(R.).

O auxílio dos belgas aos aviadores aliados

LONDRES, 26.—Num almôço que se realizou ontem em Londres para celebrar a libertação da Bélgica, lord Cramborne declarou que, embora não se conheça ainda a história completa da luta heróica dos belgas, pode revelar-se que homens e mulheres daquele pais, com risco das próprias vidas, deram asilo a aviadores dos Aliados que tiveram de fazer aterragens forçadas na Bélgica durante a ocupação alemã. Os belgas auxiliaram êsses aviadores a reunir-se de novo ás unidades a que pertenciam para continuarem a combater.—(R.).

Os navios nipónicos danificados nas Filipinas são perseguidos pelos aviões americanos

PEARL HARBOUR, 26.—O informador do Q. G. do almirante Nimitz anunciou que bombardeiros e caças da esquadra norte-americana estão a perseguir nas águas das Filipinas os barcos de guerra japoneses que sofreram avarias e que atingiram de novo duas poderosas unidades de guerra, que se encontram agora em chamas.

Acrescentou que se travam violentos combates aéreos com os aviões nipónicos, que tentam proteger a retirada da sua desmantelada esquadra. Foram já derrubados muitos aparelhos japoneses.—(U. P.).

Comunicado niponico

NOVA YORK, 26.—Comunicado do Q. G. Imperial nipónico, publicado hoje: «As nossas forças de terra, na ilha de Leyte, continuam a combater valorosamente desde 20 de outubro contra tropas inimigas, cujos efectivos se elevam a 3 divisões e que desembarcaram ao sul de Tacloban e proximo de Dulag. A nossa aviação, desde 19 de outubro, tem atacado repetidas vezes a esquadra inimiga no golfo de Leyte, emquanto as nossas forças navais, na madrugada de 25 de outubro, lançavam também um ataque a essa esquadra inimiga. Os resultados da luta na baía de Leyte são os seguintes, sem incluir os exitos obtidos pelos nossos aviões que deliberadamente se precipitaram sobre objectivos do inimigo ou não regressaram á base:

Os americanos perderam 1 couraçado posto fora de acção e dois sériamente danificados; 2 cruzadores afundados e 3 danificados; 1 contratorpedeiro afundado e 3 danificados; grandes barcaças de desembarque, 17 afundadas e 2 incendiadas.

As nossas perdas foram: 1 couraçado afundado e outro danificado, além de alguns aviões que deliberadamente se precipitaram sobre objectivos do inimigo ou não regressaram á base».

Outro comunicado japonês diz: «A batalha aeronaval, entre as nossas forças e as forças americanas, prossegue nas aguas a leste das Filipinas. Além dos resultados já anunciados, foram afundados 2 porta-aviões e 1 cruzador, e foram danificados gravemente 4 porta-aviões». (Reuter).

A duração da guerra no Pacífico depende desta batalha

NOVA YORK, 26.—Um correspondente de guerra, falando acêrca da batalha do Pacífico pela rádio de uma base das Filipinas declarou: «Houve um momento em que a esquadra japonesa se aproximou até 70 milhas da baía de Leyte. Foi uma situação apertada. A batalha ainda não está terminada e tôda a guerra do Pacífico depende desta luta. Se os americanos conseguirem vencer, a guerra será encurtada em mais de um ano. Os porta-aviões americanos desempenharam e estão a desempenhar uma acção heróica».—(R.).

«Por detrás disto há qualquer coisa» —diz o almirante King

WASHINGTON, 26—O almirante Ernest King declarou ontem que quasi toda a esquadra japonesa está a tomar parte na batalha do Pacifico. Pelo menos, uma das três divisões da esquadra niponica foi repelida, quando se dirigia para as Filipinas centrais, mas—acrescentou—que talvez regresse á luta.

O almirante King disse: «E' muito para notar que os japoneses tenham trazido navios de superficie em águas tão estreitas como aquelas, onde a manobra é verdadeiramente dificil. Por detrás disto, há qualquer coisa que nós ainda não conseguimos profundar».—(Reuter).

Larissa foi ocupada pelos patriotas

LONDRES, 26.—O comunicado do Q. G. do Mediterraneo, referindo-se ás operações nos Balcans, diz que guerrilhas de patriotas ocuparam Larissa e as nossas fôrças, operando em estreita cooperação com essas guerrilhas, continuam a avançar para o norte.—(Reuter).

—YORK-BAR—

O seu proprietário, o conhecido «barman» Angelo Pereira, participa aos seus Ex.mos clientes que reabriu hoje, com interessantes e novas decorações, agradecendo a preferência com que sempre têm distinguido o York-Bar.